REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE MACAÉ (RJ)

Fonte: Pinterest, 2019.

Produto 2 - Plano de Mobilização Social

Versão Final

Dezembro - 2019

CONTRATANTE

Consórcio Intermunicipal Lagos São João - CILSJ
Rod. Amaral Peixoto, Km 106, Horto Escola Artesanal, Balneário
CEP.: 28.948-534 - São Pedro da Aldeia (RJ)
Tel:. + 55 (22) 2627-8539
Website: www.cilsj.org.br

Adriana Miguel Saad
Secretária Executiva

Marianna R. Gullo Cavalcante
Coordenadora de Projetos

Guilherme Botelho Mendes
Analista Técnico

CONTRATADA

SERENCO SERVIÇOS DE ENGENHARIA CONSULTIVA LTDA
CNPJ: 75.091.074/0001-80 - CREA (PR): 5571
Av. Sete de Setembro, nº 3.566, Centro
CEP 80.250-210 - Curitiba (PR)
Tel.: (41) 3233-9519
Website: www.serenco.com.br

Jefferson Renato Teixeira Ribeiro
Engenheiro Civil - Coordenador Geral

Marcio Ravadelli
Engenheiro Sanitarista

Marcos Moisés Weigert
Engenheiro Civil

Caroline Surian Ribeiro
Engenheira Civil

Tássio Barbosa da Silva
Engenheiro Civil

Bruno Passos de Abreu
Tecnólogo em Construção Civil

Gustavo José Sartori Passos
Engenheiro Civil

Carina Carniato
Engenheira Ambiental

Fernando Motta
Engenheiro Cartógrafo

Dante Mohamed Correa
Publicitário

Elaine Scantamburlo
Assistente Social

Luciane de Fátima Savi
Assistente Social

Eron José Maranho
Economista (Mestre em Demografia)

Rossana Ribeiro Ciminelli
Economista (Mestre em Demografia)

Gabriela Espindola da Silva
Economista

Nilva Alves Ribeiro
Economista

Rafael de Souza Biato
Advogado

Diogo Bernardi
Advogado

Marcos Leandro Cardoso
Geógrafo

Antônio Norberto Wielewski
Biólogo

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS **5**
LISTA DE QUADROS **6**
LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS **7**
APRESENTAÇÃO **8**
JUSTIFICATIVA **9**
1. OBJETIVO **10**
1.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 10
2. PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL **11**
2.1. EVENTOS 11
2.2. PRÉ-AUDIÊNCIAS PÚBLICAS 12
2.2.1. Sistemática dos trabalhos *13*
2.2.2. Material Gráfico *20*
2.2.3. Divisão Territorial *20*
2.2.4. Pré-Audiência UTAP I - Sede Municipal *22*
2.2.5. Pré-Audiência UTAP II - Córrego de Ouro *22*
2.2.6. Pré-Audiência UTAP III - Frade *23*
2.2.7. Pré-Audiência UTAP IV - Sana *23*
2.2.8. Pré-Audiência UTAP V - Cachoeiros de Macaé *23*
2.2.9. Pré-Audiência UTAP VI - Glicério *24*
2.3. AUDIÊNCIA PÚBLICA 24
2.3.1. Sistemática dos Trabalhos *24*
2.3.2. Programação dos Eventos *25*
2.3.3. Agenda *25*
2.3.4. Apoio aos eventos *26*
2.3.5. Material Gráfico *26*
2.4. COMUNICAÇÃO 26
2.4.1. Divulgação *26*
2.4.2. Canais de contribuições *29*
2.5. RELATÓRIO FINAL DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL 29
3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS **30**

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - O modelo de três níveis da metodologia ZOPP. 14
Figura 2 - Ilustração da metodologia ZOPP em outra localidade. 15
Figura 3 - Salão Nobre da Câmara Municipal de Macaé. 22

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Cronograma simplificado dos eventos. 12
Quadro 2 - Exemplo de ficha das contribuições (água). 17
Quadro 3 - Exemplo de ficha das contribuições (esgoto). 18
Quadro 4 - Exemplo de ficha das contribuições (drenagem). 18
Quadro 5 - Exemplo de ficha das contribuições (resíduos sólidos). 19
Quadro 6 - Divulgação (mídias impressas). 27
Quadro 7 - Divulgação (mídias digitais). 28

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CILSJ - Consórcio Intermunicipal Lagos São João
GTZ - *Deutsche Gesellschaft für Technische Zusammenarbeit*
PMSB - Plano Municipal de Saneamento Básico
PMS - Plano de Mobilização Social
RJ - Rio de Janeiro
UPT - Unidade de Planejamento Territorial
UTAPs - Unidades Territoriais de Análise e Planejamento
ZOPP - *Ziel-Orientierte Projekt Planung*

APRESENTAÇÃO

A revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Macaé (RJ) é objeto do contrato nº 30/2019, firmado em 11 de novembro de 2019 entre o Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), inscrito no CNPJ/MF sob o nº 03.612.270/0001-41, e a empresa SERENCO Serviços de Engenharia Consultiva LTDA (SERENCO), localizada no município de Curitiba, Estado do Paraná, na Av. Sete de Setembro, nº 3.574 - Centro - CEP: 80.250-210, inscrita no CNPJ/MF sob nº 75.091.074/0001-80.

Em atendimento às prescrições contidas no termo de referência, documento que fez parte do processo licitatório coleta de preços nº 03/2019, o qual originou o vínculo contratual supracitado após a contratada ser declarada vencedora do certame, o PMSB de Macaé (RJ) deverá ser compostos dos seguintes produtos:

- Produto 1: Plano de Trabalho;
- Produto 2: Plano de Mobilização Social;
- Produto 3: Diagnóstico da situação da prestação dos serviços de saneamento básico e seus impactos nas condições de vida e no ambiente natural, caracterização institucional da prestação dos serviços e capacidade econômico-financeira e de endividamento do Município;
- Produto 4: Prognósticos e alternativas para universalização dos serviços de saneamento básico. Objetivos e Metas;
- Produto 5: Concepção, para os 4 (quatro) eixos dos serviços de saneamento básico, dos programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas do PMSB e definição das ações para emergência e contingência;
- Produto 6: Estabelecer, para os 4 (quatro) eixos dos serviços de saneamento básico, mecanismos e procedimentos de controle social e dos instrumentos para o monitoramento e avaliação sistemática da eficiência, eficácia e efetividade das ações programadas;
- Produto 7: Relatório do Plano Municipal de Saneamento Básico.

O presente documento corresponde ao Produto 2 - Plano de Mobilização Social (PMS).

JUSTIFICATIVA

A participação social pressupõe convergência de propósitos, resolução de conflitos, aperfeiçoamento da convivência social e transparência dos processos com foco no interesse da coletividade.

A garantia da participação social é necessária ao atendimento dos dispositivos legais da Lei Federal nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007, em especial ao cumprimento do §5º do art. 19º "será assegurada ampla divulgação das propostas dos planos de saneamento básico e dos estudos que as fundamentem, inclusive com a realização de audiências ou consultas públicas" (BRASIL, 2007).

O Decreto Federal nº 7.217/2010, que regulamentou a Lei nº 11.445/2007, define as diretrizes para o saneamento básico em âmbito nacional. Considerando suas normativas, em relação ao envolvimento da sociedade no planejamento do setor de saneamento, destaca-se o art. 34º, transcrito na sequência:

> *Art. 34º. O controle social dos serviços públicos de saneamento básico poderá ser instituído mediante adoção, entre outros, dos seguintes mecanismos:*
>
> *I - debates e audiências públicas;*
>
> *II - consultas públicas;*
>
> *III - conferências das cidades; ou*
>
> *IV - participação de órgãos colegiados de caráter consultivo na formulação da política de saneamento básico, bem como no seu planejamento e avaliação.*
>
> *§ 1º As audiências públicas mencionadas no inciso I do caput devem se realizar de modo a possibilitar o acesso da população, podendo ser realizadas de forma regionalizada.*
>
> *§ 2º As consultas públicas devem ser promovidas de forma a possibilitar que qualquer do povo, independentemente de interesse, ofereça críticas e sugestões a propostas do Poder Público, devendo tais consultas ser adequadamente respondidas.*
>
> *§ 3º Nos órgãos colegiados mencionados no inciso IV do caput, é assegurada a participação de representantes:*
>
> *I - dos titulares dos serviços;*
>
> *II - de órgãos governamentais relacionados ao setor de saneamento básico;*
>
> *III - dos prestadores de serviços públicos de saneamento básico;*
>
> *IV - dos usuários de serviços de saneamento básico; e*
>
> *V - de entidades técnicas, organizações da sociedade civil e de defesa do consumidor relacionadas ao setor de saneamento básico (BRASIL, 2010).*

1. OBJETIVO

O principal objetivo do PMS é apresentar o planejamento da mobilização social e as atividades de participação da população de Macaé (RJ) no processo de revisão do PMSB do município.

A mobilização social deve ser delineada a partir do início da revisão do plano supracitado. Destaca-se a importância da continuidade das atividades de participação estabelecidas durante as implementações de planejamento do setor de saneamento.

1.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Divulgar informações qualificadas e produtos do PMSB, visando garantir a participação social durante todo o período de execução do plano;
- Envolver a população nas discussões das potencialidades e dos problemas de saneamento básico de Macaé e suas implicações na qualidade de vida;
- Estimular os diversos atores sociais a participarem do processo de planejamento e fiscalização das ações previstas, com a intenção de valorizar as temáticas relacionadas ao saneamento básico e gestão ambiental;
- Fortalecer a cultura da participação social por meio de reuniões comunitárias e audiências públicas, preparando a comunidade para o controle social dos serviços, garantindo o fornecimento de informações suficientes à efetiva participação na formulação e avaliação do saneamento básico;
- Sistematizar as informações para refletir as necessidades e anseios da população no plano;
- Sensibilizar a sociedade para a responsabilidade coletiva na preservação e conservação dos recursos naturais;
- Levantar as diretrizes e propostas para soluções de problemas locais, através da manifestação popular, a serem consideradas na construção dos diagnósticos e das propostas do PMSB.

2. PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

A consultora SERENCO acredita que a aplicação do modelo presente fortalecerá, de forma expressiva, a qualidade dos trabalhos, em especial a consolidação das fases de cada produto.

A oportunidade oferecida às partes interessadas e a participação popular, a partir de um processo construtivo e democrático, resultarão de forma incontestável os subsídios necessários para a revisão do PMSB de Macaé (RJ).

2.1. EVENTOS

Serão realizados no mínimo 12 (doze) eventos para participação popular, divididos em 2 (dois) momentos distintos durante a revisão do PMSB: as pré-audiências e a audiência pública, visando atender a programação apresentada no plano de trabalho acordada com as solicitações do CILSJ, organizados inicialmente da seguinte maneira:

- 6 (seis) pré-audiências anteriores aos diagnósticos situacionais (produto 3):
  - Sede Municipal;
  - Córrego de Ouro;
  - Frade;
  - Sana;
  - Cachoeiros de Macaé;
  - Glicério.
- 6 (seis) audiências públicas para aprovação da versão preliminar do produto 7:
  - Sede Municipal;
  - Córrego de Ouro;
  - Frade;
  - Sana;
  - Cachoeiros de Macaé;
  - Glicério.

Além dos eventos previstos, poderão ser acrescentadas oficinas temáticas específicas relacionadas ao abastecimento de água potável, ou ao esgotamento sanitário, ou à drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, ou à limpeza urbana e o manejo de resíduos sólidos, caso seja evidente a necessidade de abordar um assunto especial de relevância não contemplado nos eventos programados e a importância da inclusão destas oficinas seja acordada entre a SERENCO e o CILSJ.

O cronograma proposto para esses eventos encontra-se demonstrado abaixo, existindo a possibilidade de as datas consideradas serem alteradas conforme o andamento das atividades de mobilização social e correções dos produtos pelo CILSJ.

Quadro 1 - Cronograma simplificado dos eventos.

Plano Municipal de Saneamento Básico		
Período dos Eventos da Mobilização Social		
Evento	**Descrição do evento**	**Data prevista para realização do evento**
Pré-Audiências (Produto 3)	UTAP I - Sede Municipal	01/02/2020
	UTAP II - Córrego de Ouro	27/01/2020
	UTAP III - Frade	28/01/2020
	UTAP IV - Sana	29/01/2020
	UTAP V - Cachoeiros de Macaé	30/01/2020
	UTAP VI - Glicério	31/01/2020
Audiências Públicas (Produto 7)	UTAP I - Sede Municipal	19/09/2020
	UTAP II - Córrego de Ouro	14/09/2020
	UTAP III - Frade	15/09/2020
	UTAP IV - Sana	16/09/2020
	UTAP V - Cachoeiros de Macaé	17/09/2020
	UTAP VI - Glicério	18/09/2020

Fonte: SERENCO.

Destacamos que em todos os eventos haverá participação ativa e/ou pronunciamento de representantes dos seguintes órgãos envolvidos na revisão do PMSB:

- CILSJ;
- Comitê de Bacia do Rio Macaé e das Ostras;
- Prefeitura Municipal de Macaé;
- Prestadores de serviços.

A participação destes órgãos é essencial para tirar dúvidas a respeito das prestações dos serviços públicos de saneamento, assim como para aprovar as demandas decorridas nos eventos.

2.2. PRÉ-AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

Como a sistemática dos trabalhos e o material gráfico são idênticos para todas as pré-audiências, estes serão apresentados primeiramente, e, após este conteúdo, será apresentada a divisão territorial e os itens específicos de cada pré-audiência, como a lista dos participantes e o local previsto para a realização do evento.

2.2.1. Sistemática dos trabalhos

O método ZOPP será utilizado na revisão do PMSB, por oferecer uma estrutura sistemática para identificação, planejamento e gestão de novos projetos. Esta metodologia será aplicada nas pré-audiências realizadas junto às comunidades para coleta das contribuições.

Segundo Carneiro (2007), o significado das letras da sigla ZOPP é o seguinte:

- Z - Ziel = Objetivos;
- O - Orientierte = Orientado;
- P - Projekt = Projeto;
- P - Planung = Planejamento.

Planejamento de projetos orientado por objetivos (ZOPP) é um método de planejar e controlar as contribuições de maneira participativa e orientado pelas necessidades dos parceiros e dos grupos-alvo. Foi elaborado justamente para trazer a comunidade para a participação social nos projetos (CARNEIRO, 2007).

A história desse método surgiu na Alemanha pela empresa Deutsche Gesellschaft für Technische Zusammenarbeit (GTZ) em 1975, sendo atualmente reconhecido como marca de qualidade da empresa e dos países parceiros que o utilizam, sendo até parte integrante dos currículos de algumas universidades (HELMING; GÖBEL, 1998).

Basicamente os prestadores de serviços possuem ideias e projetos em desenvolvimento, com um público-alvo específico (parte da população) que anseia por alguma melhoria da sua situação atual. Essa metodologia conecta o desenvolvimento de proposições com a concretização do público-alvo, com enfoque no trabalho em grupo de forma participativa. (URSULA, 2011).

A estrutura básica está demonstrada na Figura 1, onde “processo de desenvolvimento” entende-se como cada uma das vertentes do saneamento e “projeto/programa das organizações parceiras” são projetos ou ideias dos prestadores de serviço ou outras organizações governamentais. Como os grupos sociais são bem heterogêneos, faz parte do processo integrar todos os pontos de vista (HELMING; GÖBEL, 1998).

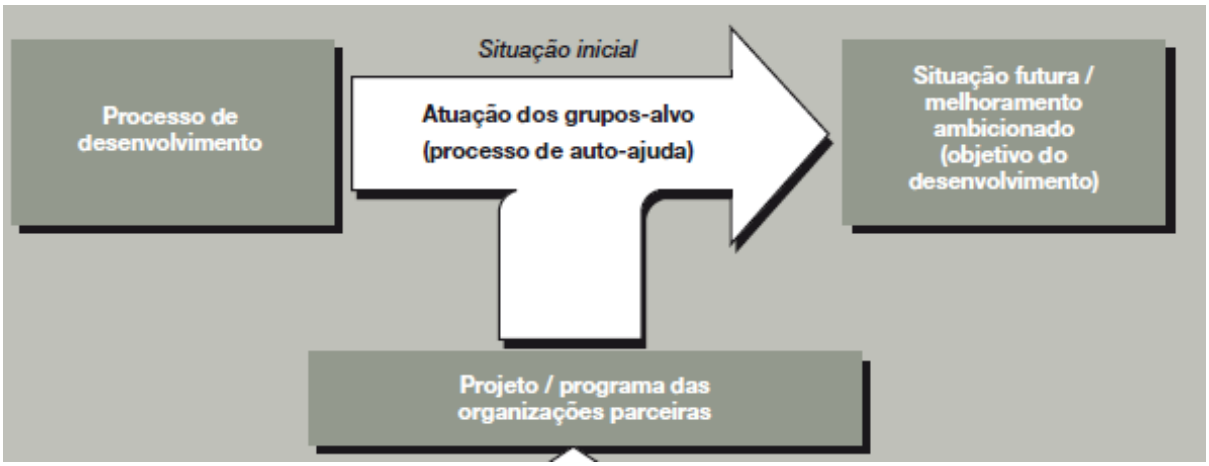


Figura 1 - O modelo de três níveis da metodologia ZOPP.
Fonte: HELMING; GÖBEL, 1998.

Por isso é importante inicialmente fazer uma análise de envolvimento, identificando todos os grupos sociais, associações, instituições, etc., envolvidos direta ou indiretamente nas vertentes de saneamento para o levantamento das informações e identificação de todos os pontos de vista.

Um bom planejamento significa definir o que se quer alcançar (objetivos), a situação de partida, a melhor estratégia a adotar considerando os riscos e os responsáveis. O objetivo é modificar a realidade incômoda através da exposição dos problemas e, com isto, possibilitar a projeção de uma situação mais satisfatória que a atual.

Todos os métodos de planejamento de projetos incluem uma análise da situação atual na qual se enquadram os participantes (realidade social), os problemas e potenciais, assim como o entorno do projeto. A metodologia define principalmente o público-alvo como os responsáveis pelo processo de desenvolvimento e os parceiros (ou prestadores de serviço) como responsáveis pelos resultados futuros, enquanto que a SERENCO realizará a análise de modo a fundamentar a criação de programas que atendam a ambos.

Um plano pode ser considerado bom se tanto os gestores como o público-alvo o aceitam como guia para as suas atividades. Cabe aos planejadores (SERENCO e CILSJ) a tarefa de levar em consideração estes critérios e de estruturar o processo de planejamento, satisfazendo a vontade de todas as partes envolvidas de modo exequível e economicamente viável. Algumas mediações são complexas, por apresentar diferentes interesses do público-alvo e das organizações. Exemplificando, a população quer um sistema de abastecimento de água que funcione adequadamente. Com a cooperação de todos os agentes é possível encontrar uma alternativa que contemple todos os pontos de vista de modo que quando houverem interrupções no abastecimento de água, procedimentos corretos e eficientes sejam seguidos, diminuindo assim possíveis conflitos.

Outras questões importantes a serem esclarecidas e informadas consistem em quais são os processos de mudança que devem ocorrer no local onde vive a população (em termos de saneamento) e se as sugestões de melhorias propostas são orientações

de consenso entre os prestadores, governantes e população. Isso porque, conforme exemplificado, existirão temas conflitantes e projetos futuros só terão êxito se todos participarem e se empenharem em favor do desenvolvimento ambicionado.

Quando os indivíduos afetados pelos problemas se tornam envolvidos no projeto e se responsabilizam pela melhoria das suas próprias condições de vida, ocorre um importante desenvolvimento neste processo, considerando que as pessoas interessadas irão acompanhar e monitorar o andamento das atividades.

Segundo a GTZ, no âmbito do planejamento de projetos orientados por objetivos (ZOPP), as reuniões de trabalho são especialmente apropriadas para: concretizar a situação atual, consolidar informações disponíveis, evidenciar diferentes interesses e pontos de vista, assim como definir as próximas medidas a serem tomadas. A responsabilidade pela gerência das reuniões não pode ser delegada a moderadores externos, ou seja, prestadores de serviços ou membros de ONG, associações, entre outros. Considerando várias experiências apontadas em artigos da GTZ, pode-se concluir que o uso de técnicas de visualização, com a utilização de cartões coloridos e quadros, contribui muito para o êxito do processo. Outras técnicas utilizadas são as reuniões de trabalho em subgrupos para discutir o problema existente e também a moderação com uso de perguntas (HELMING; GÖBEL, 1998).

Nas pré-audiências serão distribuídas fichas de cores diferentes de acordo com os grupos de interesse formados, onde as pessoas poderão discutir sobre os principais problemas de saneamento em sua comunidade, deixando suas contribuições por escrito de maneira objetiva. Para cada grupo existirá a figura do mediador.

Após o debate em cada grupo, as contribuições serão recebidas e adicionadas em quadro correspondente a sua vertente, sendo realizada a leitura de cada ficha para avaliação conjunta das contribuições formuladas.

Nos eventos com comunidades com déficits de saneamento poderá ser utilizada também a técnica de facilitação gráfica, que consiste no registro visual com o objetivo de organizar as informações e reforçar o aprendizado coletivo.

A facilitação gráfica ou registro gráfico é uma ferramenta que organiza e ilustra de maneira criativa conteúdos oralmente transmitidos, utilizando ícones, síntese textual e outras técnicas visuais.

Figura 2 - Ilustração da metodologia ZOPP em outra localidade.
Fonte: SERENCO.

Em reuniões com até 20 (vinte) participantes, ao invés da formação dos 04 (quatro) grupos, será feita uma mesa única de debate, onde todos poderão deixar sua opinião para todas as vertentes.

Nos dias de evento, a equipe da SERENCO chegará com antecedência para colocar banners na entrada, fixar sinalizações com flechas orientando o auditório/salas, testar os equipamentos de áudio e vídeo, assim como preparar as salas para os grupos de trabalho.

A medida que a população chegue, será distribuída a lista de presença para o registro da quantidade de pessoas e posteriormente para ter conhecimento de qual bairro esteve presente no evento, assim como computar a equipe dos prestadores de serviço.

Todos os participantes serão convidados a sentar para o início das atividades, realizadas da seguinte forma:

- Apresentação do roteiro da pré-audiência (10 a 15 minutos), que abordará as seguintes situações;
    - Explanação sobre a existência da licitação para a revisão do PMSB e citações sobre a experiência da empresa SERENCO em consultorias com projetos de saneamento;
    - Configuração da fase em que se encontra a revisão do PMSB, através de cronograma;
    - Explicação sobre a divisão do território de Macaé em Unidades Territoriais de Análise e Planejamento (UTAPs) visando o maior alcance populacional e participação social;
    - Citação geral da Lei Federal nº 11.445/2007 e seus objetivos principais;
    - Explanação conceitual sobre as quatro vertentes do saneamento, pontuando alguns temas que poderão ser discutidos nos grupos de trabalho, de forma a instigar a população;
    - Explicações sobre como funcionará a participação popular, como será aplicada a metodologia ZOPP, como a população pode contribuir nessa fase dos diagnósticos situacionais, como será a divisão em grupos de trabalho e a existência de um mediador em cada grupo.
- Grupos de trabalho (30 a 60 minutos);
    - Primeiramente é importante citar que o tempo será definido no dia do evento, de acordo com a quantidade de participantes presentes;
    - A equipe da SERENCO tentará ao máximo dividir os grupos de trabalho de maneira uniforme, para que não haja grande disparidade de pessoas em um grupo;
    - De preferência as cadeiras serão dispostas em formato circular;
    - O mediador será responsável por fazer as anotações, instigar a população a participar, finalizar tema repetitivo, limitar tempo para que todos possam falar, solicitar que os prestadores de serviços sejam brevíssimos em

possíveis explicações, de forma que o objetivo principal “busca de problemas” seja alcançado;

- No encerramento, o mediador explicará que os presentes informem àqueles que não puderam participar, que contribuam através do site do PMSB.

Todos os itens discutidos serão colocados posteriormente em fichas (exemplificadas na sequência) separados pelas vertentes. Elas serão consolidadas e acrescidas ao final dos diagnósticos situacionais (produto 3) e auxiliarão a equipe da consultora SERENCO nas descrições das ameaças e oportunidades dos sistemas.

Os quadros a seguir ilustram como será o preenchimento das fichas, com relação à prestação dos serviços de abastecimento de água potável, de esgotamento sanitário, de drenagem e manejo das águas pluviais urbanas e limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.

Quadro 2 - Exemplo de ficha das contribuições (água).

PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO						
PRÉ-AUDIÊNCIA	LOCAL:		DATA:		UTAP:	
TEMA 1 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA						
AMEAÇAS (CONCEITO NEGATIVO)	**SUB-TEMA**		**DESCRIÇÃO (DETALHES)**			
1	Qualidade		Água com muita sujeira, sendo marrom durante a tarde. (Jardim América, Califórnia)			
2	Valor		Valor alto cobrado. (Jardim América, Ibirapitanga, Califórnia)			
3	Doença		Água contaminada que acaba causando doença. (Ibirapitanga)			
4	Falta		Falta constante de água. (Ibirapitanga)			

Fonte: SERENCO.

Quadro 3 - Exemplo de ficha das contribuições (esgoto).

PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO						
PRÉ-AUDIÊNCIA	LOCAL:		DATA:		UTAP:	
TEMA 2 - ESGOTAMENTO SANITÁRIO						
AMEAÇAS (CONCEITO NEGATIVO)	**SUB-TEMA**		**DESCRIÇÃO (DETALHES)**			
1	Vazamento		Vazamento de esgoto na rua e em terrenos particulares.(Jardim América)			
2	Córrego		Esgoto despejado no córrego na Área Expo. (Central da Ferrovia)			
3	Ar livre		Esgoto ao ar livre. (Califórnia)			
4	Valão		Esgoto vai para o valão o que causa mal cheiro. (Jardim América)			
5	Valão		Esgoto vai para o valão próximo ao Supermercado Guanabara. (Centro)			
6	Retorno		Quando chove o esgoto acaba retornando as casas. (Primavera)			

Fonte: SERENCO.

Quadro 4 - Exemplo de ficha das contribuições (drenagem).

PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO						
PRÉ-AUDIÊNCIA	LOCAL:		DATA:		UTAP:	
TEMA 3 - DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS.						
AMEAÇAS (CONCEITO NEGATIVO)	**SUB-TEMA**		**DESCRIÇÃO (DETALHES)**			
1	Falta		Não tem drenagem. (Califórnia, Centro)			
2	Manutenção		Manutenção das galerias. (Califórnia)			
3	Falta		Falta de drenagem			
4	Entupimento		Entupimento de boeiros com lixo e areia. (Jdm. América)			
5	Boca de Lobo		Não possui boca de lobo. (Ibirapitanga)			
6	Boca de Lobo		Bocas de lobo entupidas. (Califórnia)			
7	Retorno		Quando chove ocorre retorno nas casas. (Califórnia)			
8	Alagamento		Alagamento na área do Supermercado Guanabara, em frente as Lojas Cem. (Centro)			

Fonte: SERENCO.

Quadro 5 - Exemplo de ficha das contribuições (resíduos sólidos).

PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO						
PRÉ-AUDIÊNCIA	LOCAL:		DATA:		UTAP:	
TEMA 4 - LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS.						
AMEAÇAS (CONCEITO NEGATIVO)	SUB-TEMA		DESCRIÇÃO (DETALHES)			
1	Coleta		Não possui coleta seletiva. (Jdm. América, Califórnia))			
2	Disposição		Não tem coleta de lixo. (Jdm. América)			
3	Coleta		Cheiro ruim na água e salbora. (Jardim Eldorado)			
4	Disposição		Restos de materiais de construção, orgânicos e poda espalhados pelas ruas. (Califórnia)			

Fonte: SERENCO.

Apoio aos eventos

Para a realização das pré-audiências públicas, serão realizados e/ou verificados, no mínimo, os seguintes itens:

- **Sinalização -** colocação de faixas, banners e flechas indicativas para o auditório/sala;
- **Infraestrutura do Local -** cadeiras, mesas, caixa de som, microfone, projetor e tela para projeção;
- **Registro -** recursos humanos capacitados para a coleta de assinatura da lista de presença, distribuição de material explicativo e registro fotográfico.

2.2.1.1. Relatório do Evento

A equipe da SERENCO elaborará relatório do evento, que deverá ser anexado ao produto 3 (diagnósticos) contendo, no mínimo:

a. Identificação do evento, com local e horário de realização;
b. Nome dos participantes da SERENCO e do CILSJ presentes;
c. Nº de pessoas participantes;
d. Lista de presença;
e. Descrição das ações realizadas;
f. Síntese dos pontos discutidos;
g. Análise geral do evento, descrevendo os pontos positivos e negativos;
h. Registro fotográfico do evento.

2.2.2. Material Gráfico

Serão confeccionados diversos materiais gráficos para divulgar o PMSB para a população de Macaé (RJ), como: cartazes, banners, flyer, faixas de divulgação, entre outros.

Estes serão produzidos pela equipe da consultora e antes de serem produzidos pela gráfica, deverão ser aprovados pelo CILSJ.

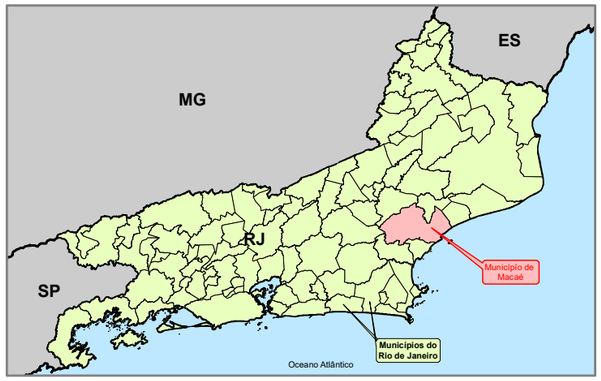
2.2.3. Divisão Territorial

A formação das UTAPs foi fundamentada pela divisão territorial estabelecida pela Secretaria Municipal de Planejamento, ocasionando a divisão de Macaé em 6 (seis) Unidades de Planejamento Territorial (UPT). O mapa abaixo demostra a divisão de Macaé em UTAPs.

Cordeiro
Trajano de Morais
Conceição de Macabu
Carapebus
Bom Jardim
FRADE
CLICÉRIO
Macaé
MACAÉ (SEDE)
CÓRREGO DE OURO
SANA
Nova Friburgo
CACHOEIROS DE MACAÉ
Casimiro de Abreu
Silva Jardim
Rio das Ostras

Legenda

- Municípios do Estado do Rio de Janeiro
- Município de Macaé - RJ
- Distritos de Macaé



N

Sistema de Coordenadas: SIRGAS 2000 UTM Zone 24S

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ - RJ

SERENCO Serviços de Engenharia Consultiva Ltda

OBRA: REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE MACAÉ - RJ

PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL
DIVISÃO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO
DE MACAÉ - RJ
DISTRITOS EXISTENTES

DESENHO Nº: 01

DATA: NOV/2019

ESCALA: 1:175.000

PROJETO: 119-RJ14-C-PM-GER

DESENHO: BRUNO

2.2.4. Pré-Audiência UTAP I - Sede Municipal

Visando facilitar a logística e optar pelo melhor recinto para a realização desta pré-audiência, o seguinte local e horário é sugerido:

- Auditório da Câmara Municipal de Macaé:
  - Av. Rui Barbosa, nº 566 - Centro, Macaé - RJ, CEP: 27.910-362
  - Tel: (22) 2796-7800
- Capacidade entre 50 a 100 pessoas;
- Data: 01/02/2020;
- Horário: 10:00 horas;
- Tempo de duração: no máximo, por 2 (duas) horas.

Figura 3 - Salão Nobre da Câmara Municipal de Macaé.
Fonte: CMM, 2019.

2.2.5. Pré-Audiência UTAP II - Córrego de Ouro

Visando facilitar a logística e optar pelo melhor recinto para a realização desta pré-audiência, o seguinte local e horário é sugerido:

- Escola e. Municipalizada Córrego do Ouro:
  - Rua: Eduardo de Souza Mota, s/nº - Distrito: Córrego do Ouro - CEP: 27980-000
  - Tel.: (22) 2765-3509
- Capacidade entre 20 a 50 pessoas;
- Data: 27/01/2020;

- Horário: 18:30 horas;
- Tempo de duração: no máximo, por 2 (duas) horas.

2.2.6. Pré-Audiência UTAP III - Frade

Visando facilitar a logística e optar pelo melhor recinto para a realização desta pré-audiência, o seguinte local e horário é sugerido:

- Escola E. Municipalizada Fantina de Mello (Escola-Pólo):
  - Rua: Adelino José Martins, s/nº - Distrito: Frade - CEP: 27985-000
  - Tel: (22) 2793-4283 / 2793-4543
- Capacidade entre 20 a 50 pessoas;
- Data: 28/01/2020;
- Horário: 18:30 horas;
- Tempo de duração: no máximo, por 2 (duas) horas.

2.2.7. Pré-Audiência UTAP IV - Sana

Visando facilitar a logística e optar pelo melhor recinto para a realização desta pré-audiência, o seguinte local e horário é sugerido:

- Escola M. Joaquim Breves (Escola-Pólo):
  - Estrada do Sana, s/nº - Distrito: do Sana - CEP: 27910-000
  - Tel.: (22) 2796-3009
- Capacidade entre 20 a 50 pessoas;
- Data: 29/01/2020;
- Horário: 18:30 horas;
- Tempo de duração: no máximo, por 2 (duas) horas.

2.2.8. Pré-Audiência UTAP V - Cachoeiros de Macaé

Visando facilitar a logística e optar pelo melhor recinto para a realização desta pré-audiência, o seguinte local e horário é sugerido:

- Colégio M. Joaquim Augusto Borges (Escola-Pólo):
  - Estrada Principal, Bicuda Grande - Distrito de Cachoeiros de Macaé - CEP: 27910-000
  - Tel.: (22) 2760-2796
- Capacidade entre 20 a 50 pessoas;

- Data: 30/01/2020;
- Horário: 18:30 horas;
- Tempo de duração: no máximo, por 2 (duas) horas.

2.2.9. Pré-Audiência UTAP VI - Glicério

Visando facilitar a logística e optar pelo melhor recinto para a realização desta pré-audiência, o seguinte local e horário é sugerido:

- Colégio E. Municipalizado Carolina Curvello Benjamin (Escola-Pólo):
  - Estrada Serra da Cruz, s/n - Trapiche - Distrito: Glicério - CEP: 27910-000
  - Tel: (22) 2793-3074
- Capacidade entre 20 a 50 pessoas;
- Data: 31/01/2020;
- Horário: 18:30 horas;
- Tempo de duração: no máximo, por 2 (duas) horas.

2.3. AUDIÊNCIA PÚBLICA

Serão realizadas 6 (seis) audiências públicas a respeito da versão preliminar do PMSB (produto 7), para validação das informações dos diagnósticos e das metas estabelecidas pela contratada nas propostas.

Destacamos que em todos os eventos haverá participação ativa e/ou pronunciamento de representantes dos seguintes órgãos envolvidos na revisão do PMSB:

- CILSJ;
- Comitê de Bacia do Rio Macaé e das Ostras;
- Prefeitura Municipal de Macaé;
- Prestadores de serviços.

A participação destes órgãos é essencial para tirar dúvidas a respeito das prestações dos serviços públicos de saneamento, assim como para aprovar as demandas decorridas nos eventos.

2.3.1. Sistemática dos Trabalhos

A moderação dos trabalhos estará a cargo da equipe da consultora SERENCO.

Os participantes deverão ao chegar, efetuar a assinatura em lista de presença que constará nome, instituição que representa e canais de contatos (telefone e endereço eletrônico).

No início dos trabalhos, a consultora SERENCO, fará breve apresentação quanto à programação, objetivos e metodologia a ser adotada nos eventos.

Posteriormente a apresentação inicial ocorrerá a aplicação das fases a seguir descritas:

- **Fase I:**

Apresentação, realizada pela equipe da consultora SERENCO, da versão preliminar do PMSB, sendo o tempo estimado de 120 (cento e vinte) minutos.

- **Fase II:**

Discussão do conteúdo apresentado pela empresa SERENCO pelos participantes das audiências públicas, colocando as opiniões em debate para chegarmos ao final, no consenso dos resultados entre todos os participantes. O tempo estimado para conclusão fase será de 60 (sessenta) minutos.

2.3.2. Programação dos Eventos

Dada à importância e complexidade do evento, recomenda-se que este seja realizado em um espaço entre 100 a 200 (duzentos) lugares, no mínimo.

A data e o local serão sugeridos pela SERENCO mediante aprovação do CILSJ, e deverá possibilitar um prazo mínimo para organização dos materiais de divulgação do evento e emissão dos convites pela consultora.

2.3.3. Agenda

As audiências públicas serão realizadas, de preferência, no período noturno (18:00 às 22:00 horas), com a seguinte programação:

- Registro de presença: 30 minutos (18:00 até 18:30 horas).
- Abertura: 15 minutos (18:30 até 18:45 horas).
- Apresentação da metodologia: 15 minutos (18:45 até 19:00 horas).
- **Fase I**
  - Apresentação das informações consolidadas: 120 minutos (19:00 até 21:00 horas).
- **Fase II**
  - Discussão do conteúdo apresentado: 60 minutos (21:00 até 22:00 horas).

- Encerramento: 15 minutos (22:15 até 22:30 horas).

2.3.4. Apoio aos eventos

Para a realização das audiências públicas, serão realizados e/ou verificados, no mínimo, os seguintes itens:

- **Sinalização -** colocação de faixas, banners e flechas indicativas para o auditório/sala;
- **Infraestrutura do local -** cadeiras, mesas, caixa de som, microfone, projetor e tela para projeção;
- **Registro -** recursos humanos capacitados para a coleta de assinatura da lista de presença, distribuição de material explicativo e registro fotográfico.

2.3.5. Material Gráfico

Serão confeccionados diversos materiais gráficos para divulgar o PMSB para a população de Macaé (RJ), como: cartazes, banners, flyer, faixas de divulgação, entre outros.

Estes serão produzidos pela equipe da consultora e antes de serem produzidos pela gráfica, deverão ser aprovados pelo CILSJ.

2.4. COMUNICAÇÃO

Como forma de possibilitar maior divulgação e participação social, serão utilizados os seguintes instrumentos, procedimentos e estratégias de utilização de meios digitais:

- Meios digitais:
  - Sites/Facebook dos órgãos de Macaé (RJ);
  - WhatsApp: envio de convites, entre outras notícias relacionadas ao PMSB.
- Rádios comunitárias: Divulgação dos eventos nas rádios comunitárias, se houver;
- Diário Oficial municipal: Publicação do edital de convocação dos eventos de mobilização;
- Sítios eletrônicos dos segmentos envolvidos no processo (CILSJ, Prefeitura, entre outros): inclusão do banner do site do PMSB nas páginas.

2.4.1. Divulgação

Serão utilizadas mídias impressas e digitais para a campanha de divulgação do PMSB, apresentadas nos quadros a seguir.

Quadro 6 - Divulgação (mídias impressas).

DIVULGAÇÃO - MÍDIA IMPRESSA				
MATERIAL	LOCAL DE DISTRIBUIÇÃO	PERÍODO	DESCRIÇÃO	PÚBLICO ALVO
Faixa	Em frente aos locais dos eventos.	5 dias antecedentes ao evento.	Informações de data, horário e local de realização dos eventos.	Pessoas que transitam e residem na região.
Cartaz	Faculdades, Escolas, Creches, Postos de Saúde, Hospitais e Órgãos Governamentais	Distribuído durante todo o período de elaboração do PMSB, intensificando na época dos eventos	Informações de data, horário e local de realização dos eventos.	População em geral.
Banner	Nos locais dos eventos e dos Órgãos Governamentais	Todo o período de elaboração do PMSB.	Logo da campanha do PMSB, divulgando site oficial.	População em geral.
Flyer	Faculdades, Escolas, Creches, Postos de Saúde, Hospitais, e Órgãos Governamentais	15 dias antecedentes aos eventos	Data, horário, local e roteiro de realização do evento.	População em geral.
Convite	Direcionado	1 dia antecedente a Audiência Pública.	Nominal com horário e data do evento e texto explicativo sobre a importância da pessoa participar.	Líderes Comunitários, Governantes, Presidentes de Conselhos e Secretários de Órgãos Públicos.

Fonte: SERENCO.

Quadro 7 - Divulgação (mídias digitais).

DIVULGAÇÃO - MÍDIA DIGITAL			
MEIO DIGITAL	PERÍODO	DESCRIÇÃO	PÚBLICO ALVO
E-mail Marketing	Próximo aos eventos	Texto informativo sobre a realização dos eventos	Líderes Comunitários, Governantes, Presidentes de Conselhos, Secretários de Órgãos Públicos.
Facebook	Todo o período de elaboração do PMSB	Publicações com matérias relacionadas ao Saneamento Básico, data e local dos eventos	População em geral.
Instagram	Todo o período de elaboração do PMSB	Publicações com matérias relacionadas ao Saneamento Básico, data e local dos eventos	População em geral.
Site	Todo o período de elaboração do PMSB	Ferramenta para divulgação, acompanhamento e contribuições populares relacionadas ao PMSB	População em geral.
Whatsapp	No período dos eventos	Envio de imagens da campanha e data dos eventos	Líderes Comunitários, Governantes, Presidentes de Conselhos, Secretários de Órgãos Públicos.

Fonte: SERENCO.

Outros mecanismos como carro de som, rádios e jornais poderão ser utilizados para garantir a plena divulgação do PMSB, se necessário.

2.4.2. Canais de contribuições

Com o objetivo de envolver o maior número de pessoas, não apenas na participação nos eventos, mas em qualquer momento da revisão do PMSB, serão utilizados os seguintes canais:

- Distribuição de materiais gráficos;
- Criação de uma área no site oficial da Prefeitura Municipal de Macaé (RJ), onde poderá ser preenchido um formulário que será encaminhado ao e-mail específico da contratada;
- Criação de um e-mail próprio para o PMSB, para que possam ser enviadas contribuições com fotos e textos explicativos.

2.5. RELATÓRIO FINAL DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Ao final da revisão do PMSB será entregue o relatório da mobilização social, anexo ao PMSB, contendo documentação fotográfica, vídeos, listas de presença e conteúdo textual que contemple o ocorrido nos eventos.

A metodologia de análise e consolidação das informações captadas nos eventos, assim como nos meios digitais de contribuição, será a seguinte:

1. Recebimento das contribuições;
2. Compilação das contribuições, pois em muitos casos, são iguais;
3. Separação por vertentes e posteriormente por assuntos, para facilitar as análises das contribuições realizadas pelas equipes técnicas da consultora SERENCO;
4. As contribuições recebidas serão separadas em ameaças e oportunidades e utilizadas como subsídios norteadores na elaboração dos prognósticos e consequentemente dos programas, projetos e ações do PMSB.

3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto Federal nº 7.217, de 21 de junho de 2010. **Regulamenta A Lei no 11.445, de 5 de Janeiro de 2007, Que Estabelece Diretrizes Nacionais Para O Saneamento Básico, e Dá Outras Providências.** Brasília, 2010a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/D7217.htm . Acesso em: 27 nov. 2019.

BRASIL. Lei Federal nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007. **Estabelece Diretrizes Nacionais Para O Saneamento Básico; Altera As Leis nos 6.766, de 19 de Dezembro de 1979, 8.036, de 11 de Maio de 1990, 8.666, de 21 de Junho de 1993, 8.987, de 13 de Fevereiro de 1995; Revoga A Lei nº 6.528, de 11 de Maio de 1978; e Dá Outras Providências.** Brasília, Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11445.htm . Acesso em: 27 dez. 2019.

CARNEIRO, Marcelo Renê. **ZOPP.** Recife: Centro de Informática UFPE, 2007. 59 slides.

HELMING, Stefan; GÖBEL, Michael. **ZOPP Planejamento de Projetos Orientado por Objetivos: um guia de orientação para o planejamento de projetos novos e em andamento**. Eschborn, Alemania: Deutsche Gesellschaft für Technische Zusammenarbeit (GTZ) GmbH, p. 32, 1998.

PERES, Ursula. **Elaboração e Gestão de Projetos no Setor Público.** São Paulo: Instituto do Legislativo Paulista, 2011. 46 slides.